

GAZETA D'ESPINHO

PUBLICAÇÃO SEMANAL

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
AVENIDA SERPA PINTO, 273
ESPINHO

EDITOR
JOSÉ JOÃO FERREIRA

TYPOGRAPHIA FERREIRA
AVENIDA SERPA PINTO, 273
ESPINHO

A fome no Porto

A horrenda trilogia, expressa nos flagellos dos antigos—a fome, a peste e a guerra—impende cruelmente sobre a segunda capital do reino.

A peste, na primeira investida, embora se não envolvesse dos horrores da epidemia devastadora, produziu ali um abalo economico, que affectou, bem fundamente, o commercio e a industria d'aquelle vastissimo centro d'actividade. Agora uma crise tremenda, provocada pela miseria de centenas d'operarios, desenrola sobre a cidade, a afflictiva situação da fome, com todo o cortejo obrigado de maiores desgraças.

A greve dos operarios textis, irradiando, por solidaria comprehensão de defeza legitima, a outras classes laboriosas, veio quasi paralisar o movimento industrial do Porto.

O governo, em vez de curar da resolução d'este problema sociologico, de modo a atenuar-lhe os duros corollarios, reassume a attitudé provocadora e perigosa de fazer render pela fome e pela força a onda indomita dos reclamantes.

Mau caminho e triste remedio!

Aos dirigentes politicos, corre, como primeira obrigação, prover ao bem social, mantendo em justo equilibrio os interesses dos administrados consoante as exigencias d'ocasião. Seria um deploravel contrasenso reduzir a administração suprema d'um povo á tutela madrastra que suga impostos e distribue empregos. Seria a negação dos principios organicos d'uma sociedade, politicamente definida, a investidura dos directores em agentes de força coercitiva, o sacrificio dos menos protegidos em beneficio d'outros igualmente dignos da protecção official.

O estado tem obrigação indeclinavel de resolver as questões sociaes de modo harmonico, embora aleatorio, conciliando interesses e afastando as causas perturbadoras da economia nacional.

Ante o conflicto que surge cruzar pacientemente os braços ou arremetter a ferro e fogo contra os que pedem pão—são meios identicamente criminosos, são processos barbaramente attentatorios da dignidade do poder.

D'est'arte o governo, conservando-se por muito tempo alheio aos clamores dos operarios, intervindo agora com ameaças de repressão, aprestando vasos de guerra, mobilizando tropas—prepara,

decerto, a ultima phase do desastre.

O Porto viu-se ameaçado da peste, tem a debater-se com a fome e cedo talvez será submettido á prova do ultimo flagello.

N'um appello supremo e decisivo, é licito que todos—quantos ainda não perderam as noções de verdadeiro patriotismo—cooperem efficazmente para que, enquanto é tempo, se poupe o Porto e o paiz a esse duro transe.

O momento é solemne—nada de indecisões! Urge evitar maiores calamidades.

Conselheiro José Luciano

Encontra-se felizmente restabelecido da doença que ultimamente o acommetteu este prestigioso estadista e illustre chefe do partido progressista.

Estimamos sinceramente.

Carta de Lisboa

Lisboa, 19

Ha todas as probabilidades de que o emprestimo falhou.

O snr. ministro da fazenda manda emissarios e agentes a Londres, mas até hoje nada tem conseguido: as noticias, que elles trazem das disposições dos banqueiros a nosso respeito são desanimadoras. A imprensa officiosa desmente o boato do malogro das negociações: está no seu papel, embora sacrifique a verdade para lisongear o ministro. Recorrer ao emprestimo, depois do convenio com os créditos, é um acto que demonstra a pouca seriedade e competencia do snr. ministro da fazenda. O que se impunha como um dever indeclinavel, era uma administração economica e escrupulosa para saldarmos os nossos compromissos, para convencermos os nossos crédores de que a epocha das dissipações acabára. Um governo honesto e patriota teria seguido esse caminho: os regeneradores, porém, não querem desmentir as suas tradições de esbanjadores e perdularios. Sem dinheiro não se podem satisfazer os pretendentes nem calar as rebeldias dos ambiciosos.

O governo sacrifica o paiz só para satisfazer a vaidade de permanecer mais alguns mezes no poder. Não nos surpreendeu o tristissimo desenlace das negociações para o emprestimo, por que nunca julgámos o snr. Teixeira de Souza á altura de ser ministro da fazenda.

Sabiamos que as suas ambições e os seus desejos, todo o seu empenho e interesse era occupar esta pasta, mas nunca acreditámos que o chefe do governo a confiasse a mãos tão inexperientes e a correligionario que offercesse tão poucas garantias de competencia. Quando a sua nomeação appareceu no *Diario do Governo*, soffremos uma dolorosa surpresa. O snr. Teixeira de Souza conseguira traduzir em realidade as suas aspirações; e o snr. Hintze Ribeiro, com uma levandade impropria de quem occupa tão alto cargo, confiára a um collega uma pasta, a mais difficil de administrar e que requeria capacidade e talentos que ninguam no snr. Teixeira de Souza. O proprio partido regenerador ficou espantado de que a ignorancia, conjugada com a intriga, trepasse e vencesse com tanta facilidade. Logo que se installou no ministerio da fazenda, o snr. Teixeira de Souza deu testemunhos da sua falta de tino e orientação, mandando cortar as gratificações aos empregados menos graduados e que mais trabalhavam.

Conhecendo pela imprensa, que fazia asneira, desistiu do seu proposito. Tentou então contrahir um emprestimo, fazendo constar que algumas casas bancarias, das mais acreditadas, de Londres, lhe offerciam milhares de contos em condições favoraveis. Discute-se e approva-se no parlamento a auctorisación, mas o dinheiro é que não apparece. Os banqueiros preferiam ter o dinheiro nas burras a emprestalo ao governo; e ha longos mezes que o nosso crédito, graças á ineptia do ministro, anda lá por fora crivado de ironias e desdens, arrastando uma vida de vergonhas e de ignominias.

O snr. Teixeira de Souza nunca deveria sahir do seu logar de inspector da Companhia dos Tabacos nas provincias do norte, onde as suas prosapias de valentão lhe asseguravam uma influencia importante e justificada. Arrancal-o de Alijó, o seu baluarte eleitoral, para os conselhos da corôa, foi um dos maiores erros politicos do snr. Hintze Ribeiro.

Em outra carta falaremos da espantosa tragedia de Belgrado, que emocionou a Europa.

Não nos occuparemos da greve dos operarios do Porto, porque os nossos leitores estão, a esse respeito, pela pouca distancia da capital do Norte, mais ao facto da gravidade da situação.

Conselheiro José d'Alpoim

De visita a seu irmão o snr. dr. Aderito d'Alpoim, digno delegado do procurador régio na comarca do Porto, esteve na quarta-feira n'aquella cidade o nosso presadissimo amigo e distincto parlamentar snr. conselheiro José d'Alpoim.

Ainda o incendio

Parece que a Companhia Urbana Portugueza insiste em não pagar ao snr. Florindo Pereira Ribeiro o valor do respectivo seguro, com o fundamento de que as fazendas existentes eram de importancia inferior áquella de que a companhia sempre cobrou o respectivo premio.

Sobre este interessante caso havemos ainda de falar detidamente.

A Bonança de que é agente n'este concelho o snr. José Manoel da Silva, proprietario da tabacaria da rua Bandeira Coelho, pagou immediatamente aos segurados as suas respectivas quantias. Outro tanto fez a Confinça, de que é agente o snr. Pires de Rezende, proprietario da pharmacia Rezende, no Largo da Senhora d'Ajuda.

—O snr. Antonio Miguel, dono dos dous predios que ardeiram por completo, está tratando de construir umas lojas para o que aproveita as paredes das casas incendiadas.

—A Fenix mandou vir de Hespanha o seu engenheiro para avaliar dos prejuizos causados no predio e estabelecimento de mercearia do snr. Ramos. Depois de realizado um orçamento pelo engenheiro da companhia, foi o seguro liquidado com o snr. Ramos, com um abatimento feito á reclamação apresentada por este snr.

A mesma companhia ainda não liquidou e seguro com a proprietaria do estabelecimento de louça e quinquelherias, por não se conformar com a reclamação feita pela segurada.

Proseguem com toda a actividade as obras da igreja e escola.

Constantino Paes

Na sua casa d'Espinho ficou-se na terça-feira ultima o nosso saudoso amigo Constantino Paes.

Novo ainda, pois havia apenas completado quarenta e cinco annos, Constantino Paes deixou a

vida após o longo martyrio de doença pertinaz e succumbiu á cruciante tortura d'uma agonia dolorosissima.

Cavalheiro de irreprehensivel porte social, alma artisticamente conformada, caracter de summa bondade—Constantino Paes captivara o convívio dos homens do seu tempo, logrando como poucos, attrahir e manter copia fluente de dedicações e sympathias.

Devotado a quasi todos os generos de sport, possuindo meios de fortuna, primava por uma educação esmeradamente cultivada, evidenciando espirito fino, despreoccupado e alegre, embora a constituição e temperamento morbido lhe amargurassem ás vezes a existencia em crises de demorado soffrimento.

Constantino Paes havia casado com a ex.^{ma} snr.^a D. Emilia de Miranda Braga, filha de Alfredo Braga, já fallecido e da ex.^{ma} snr.^a D. Anna de Miranda Braga, proprietarios da importante quinta do Mosteiro de Gr. jó.

Constantino Paes soube constituir no lar domestico um santuario de verdadeira devoção. A dedicação extrema de sua esposa e á carinhosa convivencia de sua sogra, sabia elle corresponder com aquella bondosa ternura que é o apanagio dos grandes corações.

Constantino Paes não deixou filhos. Em cada amigo ficou, porém, impressa a indelevel saudade, que ha-de eternisar a santidade da sua memoria.

A todos os seus, nórmente a sua extremosa esposa e virtuosa sogra, endereçamos a expressão do nosso profundo sentimento.

Os funeraes realisaram-se na parochial igreja de Espinho, com a assistencia numerosa de pessoal d'esta localidade e do Porto.

O templo achava-se ornamentado com simplicidade e bom gosto. Fizeram-se representar a Camara Municipal, Direcção da Associação de Soccorros Mutuos d'Espinho, Sociedade dos Atiradores Civis, etc. Durante o tempo em que o cadaver esteve exposto na camara ardente, velaram-no turcos d'amigos intimos e representantes da Associação de Soccorros.

No prestito, de casa para a igreja matriz, foi o caixão conduzido pelos seguintes individuos.

1.º turno—Tenente Magalhães, dr. Bessa de Carvalho, José Gomes, Jeronymo J. d'Almeida Soares, Manoel de Lima e José Mourão.

2.º turno—Socios pobres da Associação de Soccorros Mutuos d'Espinho.

3.º turno—Alfredo de Carva-

Camara Municipal

(Sessão de 18 de junho de 1903)

ho, Fernando de Bourbon, Moreira de Sá, D. Antonio Fernandes, Alexandre Brandão e Alvaro Rebelo Valente.

4.º turno—Direcção da Associação de Soccorros Mutuos d'Espinho.

Sobre a urna não foram depositas corôas por vontade expressa da familia, que fez sentir ás pessoas dedicadas do finado que lhes seria mais grata a homenagem de fazer reverter em favor da Associação de Soccorros o que houvessem a dispender em corôas. A benemerita ideia foi bem acolhida e assim se cumpriu.

Findos os responsos, a que presidiu o rev. abbade d'Espinho, acolitado por oito sacerdotes, foi o cadaver transportado em carro funerario para o jazigo privativo no cemiterio da Ordem de S. Francisco em Agramonte.

D'Espinho acompanharam os restos mortaes á ultima jazida os intimos do finado—Alexandre Brandão, Alfredo Franco, José de Sá Couto e Carlos Evaristo. Recebeu a chave do caixão o sr. José de Sá Couto Moreira.

Constantino Paes deixa testamento. Institue herdeira universal a sua esposa, sendo esta a primeira testamentaria e segundo testamentario o sr. José de Sá Couto. Lega aos parentes as importantes propriedades que possuia em Gondufe (S. João de Vêr).

Deixa ainda aos pobres d'aquella freguezia a esmola de 100\$000 réis, 50\$000 réis aos de Grijó e 45\$000 réis á Associação de Soccorros Mutuos d'Espinho.

Como se vê, não passaram o olvido ao desventurado Constantino os pobresinhos d'Espinho,—esta terra a que elle consagrava uma affeição especial, por cujos progressos e regalias tanto do coração se devotára.

N'estes ultimos dias tem-se alugado muitas casas para a epocha dos banhos.

VERDADEIRA DELICIA

O nosso bom amigo sr. José João Ferreira mimoseou-nos com uma garrafa d'um esplendido licôr, fabrico seu, a que deu o nome de *Nectar d'Espinho*.

Quer bebido simples, quer com agua ou café, o *Nectar d'Espinho* é uma bebida que leva a palma a todas as outras. Agradabilissimo, com um ligeiro sabor a limão, é muito estomacal e não tem os inconvenientes de muitos outros licôres, que peccam por excessiva força alcoolica.

Para se avaliar da excellencia das suas qualidades, basta dizer que quem estas linhas escreve não podendo beber um calix de qualquer licor, pôde beber tres do *Nectar d'Espinho* sem sentir o mais leve incommodo.

No genero é tudo quanto de melhor conhecemos. Receba, pois, o nosso amigo Ferreira muitos agradecimentos pela gentileza da offerta e os nossos parabens por ter enriquecido o mercado com um licor completamente novo e finissimo.

Esteve bastante concorrida a feira do dia 16, sendo grande o numero das transacções effectuadas.

Na quinta-feira ultima reuniuse em sessão a Camara Municipal d'este concelho, sob a presidencia do sr. Pires de Rezende, achando-se presentes os snrs. vereadores Alexandre Brandão, João Guetim e Salvador Junior, que reassumiu as suas funções. Tambem esteve presente o sr. Administrador do concelho.

Lida, approvada e assignada a acta da sessão anterior, foi lido o seguinte expediente:

Officio do Governo Civil d'este districto enviando devidamente approvadas as deliberações constantes da copia da acta da sessão de 30 d'abril ultimo. Archive-se.

—Da mesma procedencia respondeu a uma consulta da camara sobre o contrato d'illuminação publica. Inteirada.

—Circular do Governo Civil chamando a attenção da Camara para a carta de lei que fixa os subsidios com que os mûnicipes hão-de concorrer para o fundo de assistencia nacional a tuberculosos. Inteirada.

—Do sr. subdelegado de saude pedindo-lhe que sejam fornecidos tubos de vaccina anti-variolica. Mandou-se satisfazer.

—Do zelador municipal José Marcelino Alves, participando ter imposto uma multa, por transgressão das posturas Municipaes, a José Francisco da Silva, de Nogueira da Regedoura. Ao sr. Alexandre Brandão para informar.

O sr. Alexandre Brandão dando conta dos trabalhos a que tem procedido, para abastecimento d'aguas nas fontes publicas, alvitra uma modificação á canalisação existente, e apresenta um organamento das despesas a fazer, elaborado pelo sr. Francisco Aguiar Villela, prontificando-se este industrial a fazer essa obra por sua conta e responsabilidade.

A camara resolve pedir auctorisacão para proceder a esta obra.

O sr. Pires de Rezende propõe que a camara consigne o seu agradecimento ao sr. administrador d'este concelho, pelos seus bons serviços junto do sr. Director das Obras Publicas d'este districto, conseguindo que seja convenientemente reparada a rua Vaz d'Oliveira, na parte que é districtal. Approvado.

Foram auctorisadas diversas ordens de pagamento e em seguida encerrada a sessão.

A NOSSA CARTEIRA

Estiveram em Espinho os snrs. drs. João Sereno e Luiz Sereno e o sr. Antonio Sereno e sua ex.ª Esposa.

—Tem estado na capital o sr. Affonso Dias de Vasconcellos, digno escrivão de Fazenda da Média.

—No dia 17 passou o anniversario natalicio do sr. conselheiro Furtado d'Antas, mer.º vicepresidente da Relação do Porto.

—A negocios de sua casa commercial foi á Beira Alta o nosso amigo sr. Antonio de Pinho Liborio, acompanhado de seu cunhado e nosso amigo sr. Carlos Lemos.

—Por motivo de serviço tem estado em Aveiro o nosso amigo sr. Evaristo de Moraes Ferreira, digno conductor d'obras publicas.

—Partiu effectivamente para a Republica do Brazil, no dia 14, o nosso amigo sr. José Corrêa Ribeiro Junior, que alli foi tratar de negocios da sua importante casa commercial.

—O nosso presado amigo sr. José de Sá Couto Moreira, fez annos no dia 14. Os nossos parabens.

—Visitou nos o nosso sympathico amigo e considerado negociante do Porto, sr. José Sarai-va.

—Com curta demora esteve n'esta praia o nosso distincto amigo sr. Alfredo Bandeira, digno inspector da Companhia Real dos Caminhos de Ferro.

—Tambem aqui esteve na quinta-feira o nosso assignante sr. dr. Cupertino de Miranda, distincto advogado nos auditorios do Porto.

—Não tem o menor fundamento a noticia do casamento do sr. escrivão de fazenda d'este concelho, o nosso amigo sr. Furtado d'Antas.

—Encontra-se em Vizella acompanhado de sua ex.ª familia o nosso presado amigo sr. Alvaro Lambertini de Magalhães.

Adelino de Mello

Este nosso collega de «O Bussaco» acaba de publicar um interessante livro—No Paiz dos Cafres,—notas de viagem ao centro da Africa Oriental.

O sr. Adelino de Mello tem escripto muito sobre a nossa Africa e o seu ultimo numero está repleto de interessantes e curiosissimas informacões.

Vende-se na pharmacia Pimenta, de Luso, pelo modico preço de 100 réis.

Contingente militar para 1903

O sr. commandante do districto de recrutamento e reserva a que pertence o concelho d'Espinho faz publicar o mappa da distribuição de recrutadas para o exercito activo e armada, que tem de fornecer o contingente do anno de 1903. As indicações fornecidas por esse mappa são as seguintes: Numero de recenseados n'esta freguezia d'Espinho—60; numero de recenseados precisos para fornecer um recruta—4.

Contingentes:—armada—0, exercito activo—15.

VARIEDADES

A esposa do embaixador inglez na China, Onchida Vasuya, offereceu um jantar ás Princesas chinezas, e entre ellas a uma filha do Principe Tching e outras senhoras de sociedade.

Os homens não foram convidados, pois n'aquelle paiz, nas festas solemnes separam-se os sexos.

As convidadas mostraram-se familiarizadas com todos os costumes mundanos, e as japonezas dizem que a attitude das Princesas chinezas á mesa fôra perfeitamente correcta, o que é para notar, sabendo-se que ha apenas um anno que a Imperatriz lhes permittiu que se instruissem nos costumes estrangeiros.

Talleyrand (1754 1838) estava gravemente enfermo, e cada qual perguntava como se arranjaria o diplomata com o clero.

Estejam socegados, disse Luiz XVIII (1755 1824) a algumas pessoas que falavam no assumpto.

to. o sr. de Talleyrand soube viver tão bem com todos que deve saber morrer a preceito.

Um factio, passado na aldeia de Korsorska, na Russia:

Um homem, sua mulher e um filho voltavam para casa, de trenó, quando foram rodeados pelos lobos. O camponio, amedrontado, julgando a situação desesperada, propoz á mulher atirar a creança aos lobos, podendo d'esta sorte escapar á sanha dos ferozes animaes, enquanto estes devoravam a creança.

Mas a mulher recusou energicamente, luctando contra o marido para impedil-o de praticar esse crime nefando. Vendo isso o camponio, exasperado, jogou com a mulher e o filhinho para fóra do vehiculo, indo estes cahir, por milagre, n'um fôssco coberto de neve e desaparecendo aos olhos dos lobos.

O homem fugiu, mas foi logo attingido pelos lobos que o atacaram, assim como ao cavallo do trenó, devorando-os, em pouco tempo.

A mulher, com o filho ao collo, conseguiu, depois de muito trabalho, safar-se do buraco em que cahira e foi ter á aldeia mais proxima, sem nenhum mau encontro, pois os lobos, havendo saciado a fome, tinham-se retirado para mais longe.

A amizade que nos esconde os nossos defeitos é peor de que a raiva que nol-os censura. (Bacon).

Na patria da arte descobriu-se agora um novo thesouro.

Um sargento d'uma arma hellenica pediu a um pintor grego para lhe examinar um quadro que possuia.

E este, ante a tela, despediu um grito d'admiração.

—Mas é uma verdadeira preciosidade, um authentico Van-Dick.

O quadro representa *Christo na Cruz*, e fôra comprado pelo avô do militar em meados do seculo XVIII.

O crime tem momentos de felicidade e a virtude dias de calamidade. (Michand).

Uma nova aggremação de mulheres de sociedade fundou-se agora em Londres com o nome de Club Imperial das Damas.

A 1.ª assembleia assistiu «lady» Chamberlain, um grande numero de senhoras da aristocracia e todo o *high-life*. O Club só admitte 1:500 socias.

O professor de Reitter, de Vianna, apresentou á sociedade de medicina d'aquella cidade, uma mulher que tem o coração musical.

Desde a idade dos 4 annos que soffria de palpitações, até que um dia sentiu dentro do peito uma estranha harmonia, que, alastrandose pouco a pouco, se fez ouvir das pessoas que a rodeavam.

Agora, quando se agita, escuta-se perfeitamente uma voz humana, que canta sobre 2 notas, n'uma monotonia não desprovida de certo encanto.

Já se pôde falar, sem appellar

para a metaphora, da voz do coração.

O alimento da alma é a verdade e a justiça (Fénélon).

Entre 2 solteiras:

Joanna—Agora creio que o Henrique pede a minha mão. Anda-me continuamente dizendo que os seus negocios vão muito bem.

Maria—E' magnifico symptoma. Mas eu ainda estou mais certa que o Ernesto casa comigo. Imagina que sempre me pergunta como vão os de meu pae...

Prevenção ao Publico

O abaixo assignado previne o publico em geral que qualquer transacção sobre mobiliario da sua casa, sita na rua do norte d'esta praia e que o sr. Francisco Sampaio Guimarães occupa, é nulla, por tudo ser exclusiva propriedade do signatario; o que faz publico para que ninguem possa allegar ignorancia em occasião oppurtuna.

Espinho, 16 de junho de 1903.

Alphonse Alem.

ANNUNCIOS

EDITAL

(1.ª PUBLICAÇÃO)

José Fernandes Mourão, Administrador do Concelho d'Espinho, etc.

Faço saber que até ás 3 horas da tarde do dia 7 do proximo mez de julho, se recebem propostas em carta fechada na Administração d'este concelho, para o fornecimento de petroleo para luz da cadeia e o da sustentação dos presos indigentes d'este concelho, durante um anno, contado da data da assignatura do contracto sob as condições que se acham desde já patentes aos interessados.

As propostas serão abertas no dia oito, seguinte, na presença dos proponentes, e o contracto adjudicado ao que mais barato o fizer.

Para que conste mandei passar este e outros d'igual theor que vão ser affixados nos logares mais publicos d'este concelho.

Administração do Concelho d'Espinho, 6 de Junho de 1903.

O Administrador,

(a) José Fernandes Mourão.

Prevenção

Antonio d'Oliveira Grana-Poveiro, pescador, d'Espinho, para os devidos effeitos previne os fornecedores de aparelhos de pesca e o publico em geral de que não tendo sido ouvido para as diferentes transacções effectuadas pela sociedade de companhia denominada *Santissima Trindade A* (Nova), como o devia

ser em harmonia com o que expressamente estipula a respectiva escriptura lavrada nas notas do notario Snr. Montenegro dos Santos, considera illegaes taes transacções e reserva para si o direito a qualquer procedimento contra a referida sociedade.
Espinho, 14 de Junho de 1903

PARA BEM SERVIR O PUBLICO

GRANDE AGENCIA FUNERARIA

Manoel de Lamas

Rua do Cruzeiro, 12—Espinho

Estabelecimento completo d'armador e deposito de coróas da casa **Carvalho & Irmão (Porto)**, sem competencia em preços e perfeição. Caixões desde os mais modestos aos mais luxuosos e grande e variado sortido de coróas a principiar em 800 réis!!!

Pessoal habilitado para todos os serviços de funeraes. Procurem em Espinho a loja do Lamas, que comprará bom e barato.

PROPRIETARIO
Manoel Alves da Silva

EDITAL

José Antonio Pires de Rezende, vice-presidente da Camara Municipal do concelho de Espinho, etc.

Faço saber que no dia 25 do corrente, pelas duas horas da tarde, nos Paços d'este concelho e sala das sessões da Camara municipal serão postas em arrematação, com dez por cento de abatimento sobre a primitiva base, as barracas do mercado que na ultima arrematação deixaram de ter licitantes.

As respectivas condições estão patentes na secretaria da mesma Camara.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar este e outros de igual teor, que serão affixados nos logares publicos do costume.

Espinho e secretaria da Camara Municipal, 4 de Junho de 1903.

O Vice-Presidente,
José Antonio Pires de Rezende.

EDITAL

José Antonio Pires de Rezende, vice-presidente da Camara municipal do concelho de Espinho, etc.

Faço saber que no dia 25 do corrente, pelas duas ho-

ras da tarde, nos Paços d'este concelho e sala das sessões da camara municipal, serão postos em praça os logares para os engraxadores.

As respectivas condições estão patentes na secretaria da mesma camara.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar este e outros de igual teor, que serão affixados nos logares publicos do costume.

Espinho e secretaria da camara municipal, 4 de junho de 1903.

O Vice-Presidente,
José Antonio Pires de Rezende.

A. DE BARROS
3, Rua da Gloria (á Avenida), 19
LISBOA

PENSION HOTEL
CASA PARTICULAR

Esta casa dispõe de 100 quartos em optimas condições hygienicas, a 5 minutos da estação do Rocio. Tem magnificos aposentos para familias, com vistas de jardins; elegante e luxuoso salão de jantar, sala de visitas e casa de banhos.

Diarias de 15000 a 25000 réis— Comensaes a 24000 réis.

Telephone n.º 1032

Officina de picheleiro e latoeiro

FRANCISCO AGUIAR VILLELA
101, Rua de S. Domingos, 103

PORTO

Deposito de encanamentos para installações de agua e gaz

Tubos de ferro simples e galvanizados de todas as dimensões e accessorios para os mesmos; tubos de chumbo, torneiras de valvula para pressão de agua da Companhia; aparelhos para latrinas, valvulas para bacias e bombas de pressão para poços de qualquer altura.

Fazem-se e collocam-se pára-raios. Installações, gazometros e bicos de todas as qualidades para gaz acetylene.

Tem pessoal competentemente habilitado para assentamento dos encanamentos para agua ou gaz.

Encarrega-se de mandar operarios para assentamento de bombas e encanamentos para as provincias.

Nova tabacaria
Avenida da Graciosa

(Kiosque de Antonio d'Oliveira Reis)

N'este kiosque encontram-se á venda toda a qualidade de tabacos nacionaes e estrangeiros; bebidas; objectos para escriptorios; cartas de jogar, novas e usadas, e os seguintes jornaes: *Jornal da Noite, Jornal do Povo, Diario, Epoca, Dia, Debate, Diario de Noticias.*

CHALET

Vende-se um com grandes Commodos, sito na Rua do Norte n.º 90.

Trata-se na casa pegada, n.º 94.

Pombos e ovos de gallinhas de raça

Na rua Alexandre Herculano, 182, Espinho vendem-se pombas de diversas qualidades e ovos de gallinhas minorcas e italianas-perdiz.

Companhia de Seguros PHENIX ESPANHOL

AVISO

Os snrs. proprietarios que tenham seguros n'esta companhia, de que é agente D. Antonio Fernandes, proprietario do hotel Bragança, podem satisfazer os respectivos premios ao cobrador da agencia, Antonio Rodrigues Pereira, rua do Progresso, 12—ESPINHO.

TALHO PORTUENSE

DE

Manoel Ferreira Baptista

Rua do Cruzeiro—na praça—Espinho.

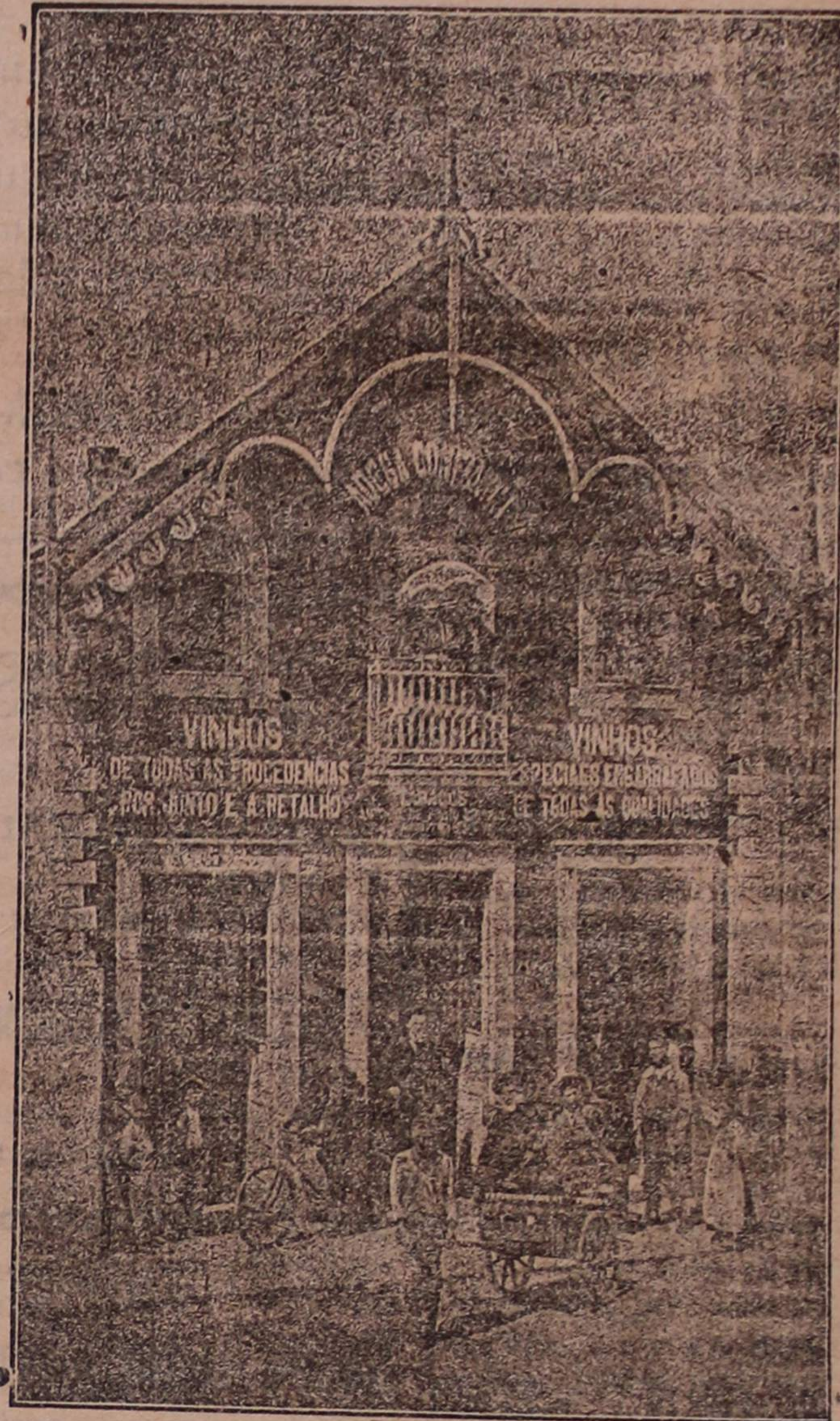
O proprietario d'este talho desejando corresponder ao favor do respeitavel publico que lhe tem dado a sua preferencia, resolveu fazer uma grande redução nos preços da carne á venda no seu estabelecimento, conforme a tabella que abaixo faz publica,

Tabella de preços das carnes de 30 de maio em deaute:

CARNES DE BOI	Preços por k.º		CARNES DE VITELLA	Preços por k.º	
	com osso	sem osso		sem osso	com osso
Lombo	500	600	Perna	600	420
Roast beef	560		Costellas		420
Vazio	340	560	» sem contrapezo		560
Rabada, jarrete, posta falsa e segunda posta	340	440	Pá ou fundo		340
Pá	300	380	Peito ou fralda		300
Fundo, cernelha, ocu-lo e capão	280	360	Mãos, cada uma		140
Capa de cernelha, sobre posta e cachaço	260	340			
Peito	220				
Fralda	200				
» gorda e chã-bã	180				
Gordo para tempero	160				

ARMAZEM DE VINHOS

ADEGA CONFIANÇA



ANTONIO DE PINHO LIBORIO

Rua do Progresso n.º 20 a 22

ESPECIALIDADE

Em vinhos por junto e a retalho

Deposito de Vinhos da Associação Vinicola DA BAIRRADA

O delicioso vinho gazozo, secco a 150 réis cada meia garrafa. Dito, sobremeza a 160 réis cada meia garrafa. Palhete gazozo secco, a 140 réis cada meia garrafa, ou 260 a garrafa inteira. Estrella da Bairrada, branco, e Especial da Bairrada, tinto e Aramon. Bairrada, Clarete, Palhete, e todas as marcas de vinhos d'esta importantissima Associação. Vinho espumante (Champagne) Secco, Supra, Excelsior. Reserva, Quinta do Praso e Extra Dri.

RUA DO CRUZEIRO, 19 (porta larga)



AO LEÃO D'OURO

AO LEÃO D'OURO

Esta casa, assim hoje denominada e antes a bem conhecida como estabelecimento ou **Loja do Porto** com permanencia aqui desde 1877, encontra-se ampliada, com espaço e luz, sendo actualmente o maior e mais bem sortido estabelecimento de fazendas de lá, algodão e mindezas, e que vende em competencia com Lisboa e Porto por fazer quasi todas as suas compras directamente ás fabricas e a prompto pagamento. A seriedade e lizura que sempre presidem ás suas transacções, dão perfeita garantia a todos os seus estimados freguezes e mais pessoas que a esta casa concorram para fazerem as suas compras.

Devolve-se a todos os compradores a importancia de qualquer artigo que provem ter encontrado mais barato. Dignem-se, pois, visitar esta casa a que darão sempre a preferencia.

Sequeira Lopes

Photographia Evaristo

Avenida Serpa Pinto
em frente à Estação

Acaba de abrir este novo estabelecimento em casa construída expressamente para este fim.
Atalhas de primeira ordem.

PREÇOS MODICOS

Todos os dias e com todo o tempo.
Retratos desde a miniatura até ao tamanho natural.

VENDA D'UM PREDIO

Vende-se uma magnifica casa, n'esta praia, construída ha 4 annos, com excellentes commodos, quintal e agua e situada na rua de Camões com o n.º 4.

Para tratar na rua do Progresso n.º 20—ESPINHO.

HOTEL E RESTAURANTE

DO

CAFÉ CHINEZ

DE

José Fernandes do Lago

Praia d'Espinho

Aberto todo o anno. Proximo á estação.

CAFÉ CENTRAL

Reabriu este estabelecimento, com café, bilhar e todos os artigos concernentes a uma casa d'esta ordem.

Rua Bandeira Coelho, 47 a 51
José Barbosa

Nova Padaria Progresso

DE

EUGENIO TRIGO DE SOUZA

Rua do Cruzeiro, 43
(em frente ao mercado)

Esta padaria está habilitada a bem servir os seus freguezes, com fariñas finissimas devidamente analysadas.

Especialidade em pão bijou.

LIBORIO & COELHO

Armazem de vinhos

E

AGUARDENTES

Rua Moreira da Cruz, 101

Villa Nova de Gaya

Escritorio

ESPINHO

CAIXÕES FUNERARIOS

E FLORES ARTIFICIAES

EXECUÇÃO PERFEITA E RAPIDA

Belmira de Sousa Reis

Alugam-se fatos para auxilios e commuhão—Preços modicos.
74, rua do Cruzeiro, 76—Espinho.

Bicycleta Peugeot



A Filial da Casa Lino, e m sede na rua do Sá da Bandeira, 494 (Porto) continúa a ter durante a epocha balnear, a maior e melhor colleção de

BICYCLETAS D'ALUGUER

Para homens, senhoras e creanças.

Encarregamo-nos de qualquer concerto, para os quaes temos no Porto uma officina completa e com pessoal habilitado.

Alli continuamos a vender as affamadas Motobicycletas e bicycletas "Peugeot", e bicycletas em bom estado, (em 2.ª mão) d'esde 30\$000 réis.

FILIAL EM ESPINHO

Rua de Bandeira Coelho (Nos baixos do Hotel Bragança)

IMPrensa CIVILISAÇÃO

DE

VIUVA LEMOS & DIAS SIMÕES

OFFICINA DE CONFIANÇA, FUNDADA EM 1878

211, Rua de Passos Manoel, 219

PORTO.

Executam-se todos os trabalhos typographicos.

Armazem de sola e cabedades
Nacionaes e estrangeiros

Rua Vaz d'Oliveira, 145

Rua Bandeira Neiva, 108

ESPINHO

N'este estabelecimento, já bem conhecido n'esta praia, encontra-se um sortido completo de sola de diversas fabricas, cabedades nacionaes e estrangeiros, e todos os artigos concernentes á arte de sapateiro.

PREÇOS CONVIDATIVOS

TANCARIA E ARMAZEM DE VINHOS

DE

VIEIRA & RODRIGUES

Travessa do Visconde das Devezas

VILLA NOVA DE GAYA

Vinhos communs de todas as qualidades e vinhos finos superiores.

PHARMACIA CENTRAL

DE

ALBERTO DELGADO

PHARMACEUTICO

Telephone n.º 4504

(Rede do Porto)

Serviço permanente

48, 50, 52, Rua Bandeira Coelho, 48, 50, 52
118, 120, 122, Rua do Norte, 118, 120, 122.—ESPINHO

Productos chimicos e pharmaceuticos, aguas miuero-medicinaes, perfumarias nacionaes e estrangeiras, fundas, suspensorios, irrigadores, seringas, algalias, mamadeiras, thermometros, pulverisadores, cintos e meias elasticas, etc., etc.

Aviam-se receitas da Associação de Soccorros Mutuos de Espinho

LIVRARIA AILLAUD

Rua do Ouro, 242, 1.º—LISBOA

IN ILLO TEMPORE

Lentes, estudantes e futricas

(Scenas da vida de Coimbra)

POR

TRINDADE COELHO

Um grosso volume de luxo

Preço 800 réis—pelo correio 830 réis.

MERCEARIA ECONOMICA

DE

Adriano d'Oliveira Ramos

N'este estabelecimento encontram-se todos os generos de mercearia, de 1.ª qualidade, garantidos e por preços convidativos.
Especialidade em vinhos finos engarrafados, viados directamente do Alto Douro.

Largo de Nossa Senhora d'Ajuda

PRAIA DE ESPINHO

ESTABELECIMENTO DE CALÇADO

DE

Manoel Pereira Nunes Delgado



Premiado na Exposição Internacional do Porto de 1865
e na Exposição de Paris de 1867

31, RUA BANDEIRA COELHO, 35

5, RUA DO CRUZEIRO, 9—ESPINHO

Companhia de Seguros "A PORTUENSE."

Seguros terrestres e maritimos

CAPITAL RÉIS 500.000\$000

E' agente d'esta Companhia nos concelhos de Espinho e Villa da Feira o ex.º sr. José Francisco Coelho.

A DIRECÇÃO:

Jacinto A. Pereira Furtado
José Antonio Silvano d'Araujo
José Machado Pinto Saraiva.

PHOTOGRAPHIA CENTRAL

DE

JOSÉ DE CARVALHO

Rua do Passeio Alegre, 29—ESPINHO

Com entrada pela rua da Graçosa

Tira retratos todos os dias e com toda o tempo, desde as 8 horas da manhã ás 6 da tarde. Garante-se a execução primorosa, semelhança nítida absoluta e modicidade de preços.

PHARMACIA REZENDE

TELEPHONE N.º 1502

LARGO DE NOSSA SENHORA D'AJUDA, 5

PRAIA D'ESPINHO

Aviam-se receitas a qualquer hora do dia e da noite, com o maximo escrupulo, assio, pr captidão e sob a direcção pessoal do proprietario da pharmacia.

Vendam-se especialidades pharmaceuticas, aguas miueroaes, algalias, fundas, mamadeiras, etc., e todos os medicamentos de reconhecido valor therapeutico.

GAZETA D'ESPINHO

ASSIGNATURAS

(PAGAMENTO) ADIANTADO)

Cada anno, em todo o reino 800 réis.
Para as colonias e paizes estrangeiros accresce o porte do correio.

PUBLICAÇÕES

Anuncios e communicados—cada linha 10
Repetições 20
10 por cento de abatimento aos snrs. assignantes.